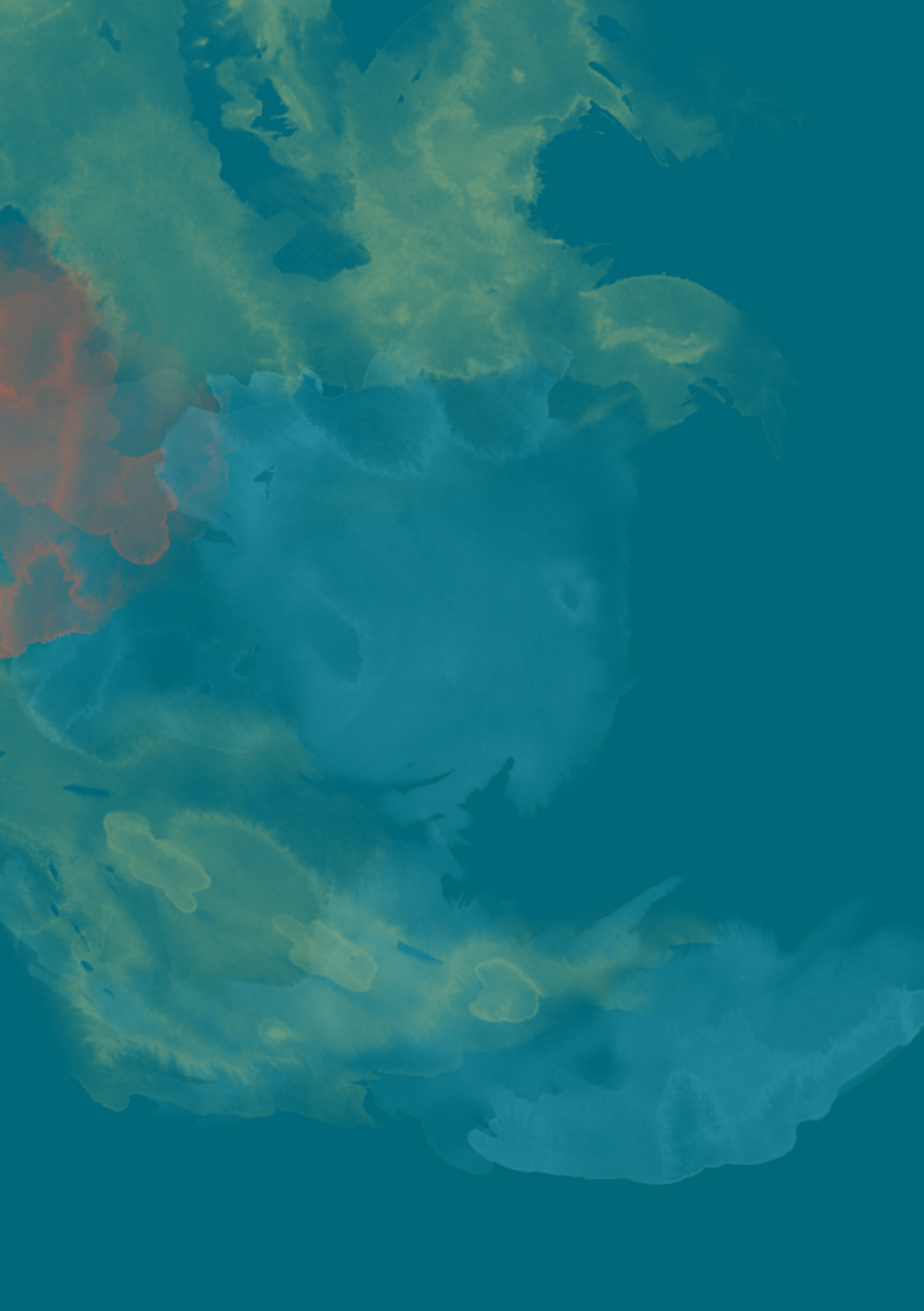




prêmio  
**abca**  
2016



## Prêmio abca

O “Prêmio ABCA”, retoma a cada ano o compromisso desta Associação com a comunidade artística nacional, assumindo o reconhecimento de desempenhos que se superam neste panorama. Criado em 1978, o prêmio está organizado em dois momentos. No primeiro, os críticos associados enviam indicações para a constituição de listas tríplices em assembleia geral da entidade, no segundo dentre estes nomes são votados os premiados. Nesta edição contamos com os votos de 92 sócios, de diversas regiões do Brasil, o que dá um amplo respaldo e legitimidade aos seus resultados, que se amplia e se renova constantemente.

Os nomes das diferentes categorias do prêmio homenageiam importantes críticos de nossa história da arte, lembrando alguns dos muitos profissionais que orgulham nossa categoria. A tarefa de preservação desta memória é nossa contribuição para manter vivos os ideais e valores que nos inspiram e aos quais as premiações dão continuidade, valorizando também os nomes atuais. Nossa Associação tem clareza de seu compromisso de lembrar e lembrar o papel da crítica de arte em nossa sociedade. Desde sua criação, em 1949, a ABCA assumiu atuação no campo artístico e no desenvolvimento do pensamento crítico, neste momento, renovamos esses compromissos.

Destaca-se em nossas comemorações a entrega do troféu criado pela renomada artista Maria Bonomi, que com sua criação e parceria demonstra o seu reconhecimento à trajetória desta Associação. O tradicional apoio do Serviço Social do Comércio, SESC, expressa os objetivos comuns que nos unem em prol da difusão e ampliação do público na consolidação das práticas culturais em no Brasil.

Agradecemos a todos que, junto conosco, levam adiante os processos de preservação da memória a da atuação crítica, práticas necessárias em todos os momentos para expandir a reflexão e a diversidade cultural.

**Maria Amélia Bulhões**

Presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte

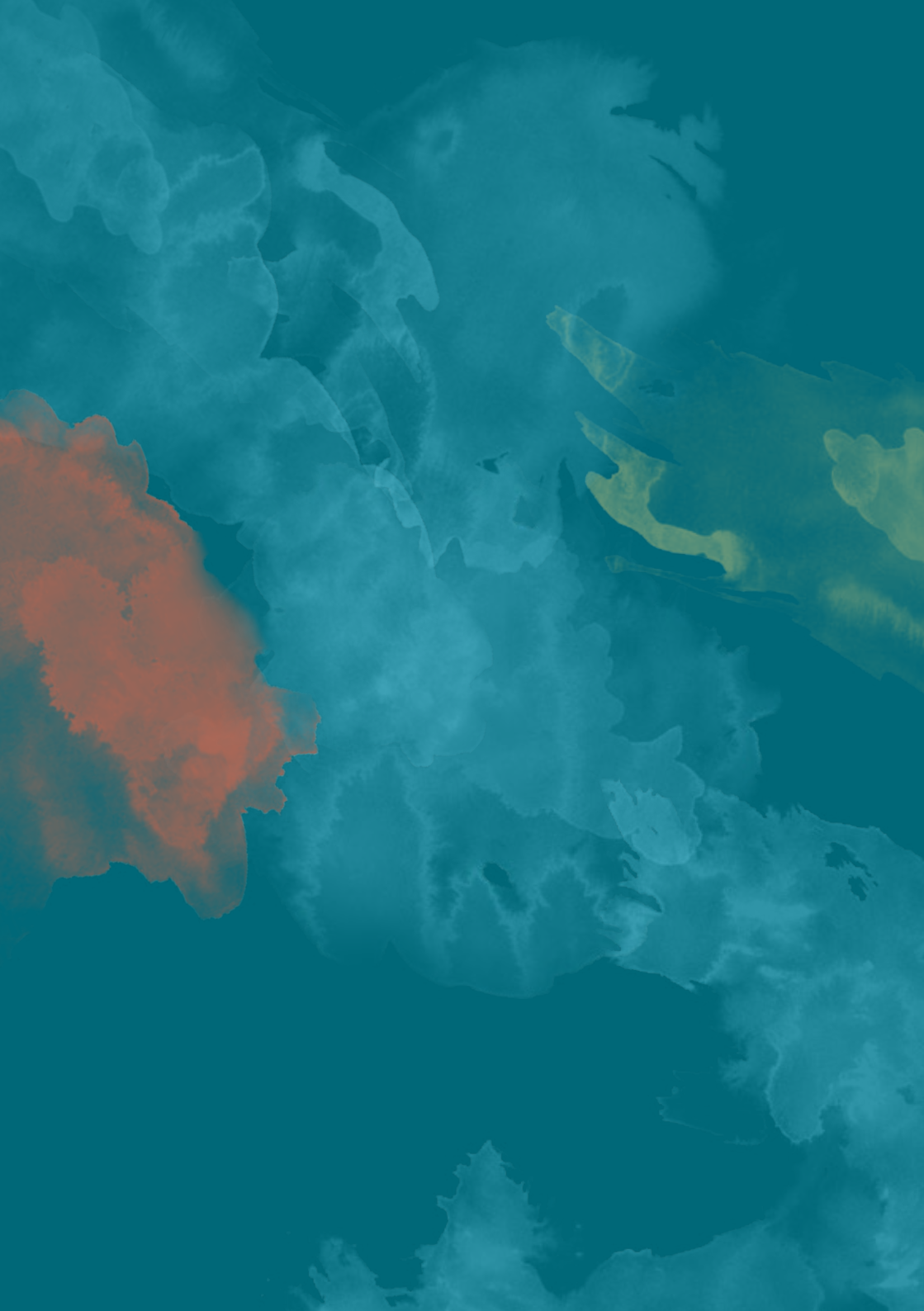




Foto: Atelier Maria Bonomi

# Maria Bonomi

Dona de uma trajetória impressionante na recente história da arte brasileira, Maria Bonomi é uma artista reconhecidamente completa: gravadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa, doutora em artes e professora. Diante do convite para criar o novo troféu para Prêmio ABCA, Bonomi confessa que o processo criativo se sucedeu a partir da essência da função da crítica de arte: “o fazer dentro de um fazer”. Ou seja, ao crítico cabe a árdua tarefa de executar um novo trabalho dedicado a uma obra já concebida. São 16 peças, sendo dez destinadas às categorias da premiação dos artistas visuais, curadores, críticos, autores e instituições culturais. As outras seis são reservadas às homenagens e aos destaques reverenciados pela ABCA pela sua trajetória e contribuição às artes.







Vencedores



Foto: Divulgação

## PRÊMIO GONZAGA DUQUE

CRÍTICO ASSOCIADO PELA  
ATUAÇÃO DURANTE O ANO

## RAUL CÓRDULA

Paraibano de Campina Grande, começou sua trajetória em 1960, quando apresentou sua primeira exposição individual na Biblioteca Pública de João Pessoa. Na década de 1960, sua convivência com artistas cariocas da época fez com que ele se engajasse nos movimentos da arte de vanguarda brasileira, dedicando-se aos vários segmentos das artes plásticas, entre curadoria, crítica e suas próprias obras. No ano passado, expôs 32 delas na mostra Antologia, no Museu Nacional da República, sob curadoria de Wagner Barja. Com dinâmica participação no meio artístico de sua região, em 2016, atuou como curador da exposição de Galo de Souza na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu, no Recife, para homenagear as duas décadas de trabalho do artista, que se dedica também ao grafite.





Foto: Aline Chagas

## PRÊMIO SÉRGIO MILLIET

CRÍTICO POR PESQUISA  
PUBLICADA

### MIRIAN DE CARVALHO

**A brasilidade na pintura de César Romero. Salvador: Expoart, 2016, 340 páginas, 30 x 21,5 cm, capa dura, fotos color, português/inglês**

Este trabalho se desenvolve em duas claras vertentes que são as bases fundamentais dos grandes ensaios sobre arte e cultura. A autora se dedica a mostrar e demonstrar o artista e, simultânea e concomitantemente, amplia o seu entendimento para explicar as grandes teorias sobre cultura e o mundo em que vivemos. Mirian de Carvalho percebe o artista e o universo onde ele está inserido, conhece e nos explica a civilização dos séculos XX e XXI a partir da obra plástica. Dedicar-se detalhadamente a situar, apresentar e revelar a obra de César Romero e a utiliza como modelo para desenvolver o conhecimento de como é o universo cultural dos últimos dois séculos.



Foto: Adriano Franco

## PRÊMIO MÁRIO PEDROSA

ARTISTA CONTEMPORÂNEO

## JOSÉ RUFINO

Paraibano de João Pessoa, é um ressuscitador de memórias. Suas histórias íntimas expandem-se para um universo afetivo e social bem mais amplo, de muitas individualidades, materializando objetos de profunda carga conceitual e enorme impacto visual. Os elementos dos quais se apropria e modifica são garimpados entre objetos usados, impregnados de histórias e significados cuja transmutação em obras de arte lhes oferece sobrevida. Desde 1984, participou de aproximadamente 200 exposições, entre individuais e coletivas, no Brasil e no exterior; das Bienais de São Paulo, Mercosul e Art Basel, entre outras. Atualmente, é artista e curador da Usina de Arte, projeto que transformou em polo cultural uma usina desativada na Zona da Mata, no sul de Pernambuco.



Foto: Divulgação

## PRÊMIO CICCILLO MATARAZZO

PERSONALIDADE ATUANTE  
NO MEIO ARTÍSTICO

## JUSTO WERLANG

Empresário e colecionador de arte, tem atuado em diversas instituições culturais. Foi o 2º vice-presidente da 29ª Bienal de São Paulo. Participou tanto da criação da Bienal do Mercosul quanto da Fundação Iberê Camargo, onde atuou como vice-presidente e membro do Conselho de Curadores. Da Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, da qual é membro vitalício e vice-presidente do Conselho de Administração, foi o primeiro e o sexto presidente e também vice-presidente da 4ª e da 5ª Bienais. Foi, também, membro do Conselho Municipal de Cultura de Porto Alegre e do Conselho do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS). Atualmente, à frente da Fundação Iberê Camargo, Justo Werlang tem entre seus desafios não apenas manter a instituição, mas ampliar sua programação e suas atividades.



Foto: Divulgação

## PRÊMIO MÁRIO DE ANDRADE

CRÍTICO DE ARTE PELA  
TRAJETÓRIA – FILIADO OU NÃO

## TADEU CHIARELLI

Professor titular do Departamento de Artes Plásticas da Universidade de São Paulo, crítico e curador, Tadeu Chiarelli vem atuando na valorização da arte brasileira e na formação dos jovens artistas há mais de três décadas. Nesse período, esteve à frente das principais instituições de arte do País, incentivando a pesquisa e o ensino. Foi curador-chefe do Museu de Arte Moderna de São Paulo entre 1996 e 2000 e diretor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo entre 2010 e 2014. De abril de 2015 até abril de 2017, atuou na direção geral da Pinacoteca do Estado de São Paulo, abrindo espaço para exposições de arte contemporânea que se integram ao representativo acervo da pintura brasileira dos séculos 19 e 20. Publicou diversos livros sobre artistas contemporâneos e também sobre arte e crítica no Brasil.



Foto: Vicente de Mello

## PRÊMIO CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

ARTISTA PELA TRAJETÓRIA

## ABRAHAM PALATNIK

Considerado internacionalmente como um dos pioneiros da arte cinética, Palatnik está inscrito na transição do moderno para o contemporâneo. Por volta de 1949, começou a investigar a luz e o movimento, resultando no Aparelho Cinecromático, exposto em 1951 na 1ª Bienal Internacional de São Paulo, que lhe rendeu menção honrosa do júri internacional. Em 1954, integrou o Grupo Frente com Ivan Serpa, Ferreira Gullar, Mário Pedrosa, Franz Weissmann e Lygia Clark, entre outros. A partir de 1964, desenvolveu os *Objetos Cinéticos*, desdobramento dos cinecromáticos, que exibiam o mecanismo interno de funcionamento e suprimiam a projeção de luz. O rigor matemático é uma constante em sua obra, atuando como importante recurso de ordenação do espaço.



Foto: Divulgação

## PRÊMIO MARIA EUGÊNIA FRANCO

CURADORIA PELA EXPOSIÇÃO

## FERNANDO COCCHIARALE E FERNANDA LOPES

Na mostra *Em Polvorosa: um panorama das coleções MAM*, os curadores prestaram uma homenagem ao artista Tunga lembrando sua série *Desenhos em Polvorosa*, que traz corpos entrelaçados que se misturam até seus limites serem confundidos. O desenho foi a imagem-símbolo da exposição que reuniu obras das três coleções: MAM Rio, Gilberto Chateaubriand e Joaquim Paiva. Juntas, elas somam mais de 16 mil peças, entre desenhos, gravuras, fotografias, pinturas, esculturas, vídeos, instalações, objetos, performances, livros de artista e intervenções. A proposta da curadoria foi sugerir caminhos que em alguns momentos se aproximam e em outros se afastam, mas que nunca se excluem. A mostra foi apresentada de 30 de julho de 2016 a 5 de março de 2017, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.





Foto: Divulgação

## PRÊMIO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

INSTITUIÇÃO PELA  
PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADE  
NO CAMPO DA ARTE

## SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Com atuação em âmbito nacional, o Sesc foi criado no dia 13 de setembro de 1946. É uma instituição brasileira privada mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, que tem se destacado pela sua atuação nas áreas da Educação, Saúde, Lazer, Cultura e Assistência. O Sesc é uma referência na democratização do acesso dos cidadãos a teatro, cinema, exposições, concertos e shows; além de desenvolver projetos que levam a arte e cultura às praças e parques da cidade. Promove exposições de arte em todas as regiões do País através do projeto Arte Sesc, colaborando na formação artística e musical de pessoas de todas as idades.



Foto: Fernando Gomes

## PRÊMIO PAULO MENDES DE ALMEIDA

MELHOR EXPOSIÇÃO

## FRANCISCO BRENNAND

**Senhor da várzea, da argila e do fogo, apresentada pelo Santander Cultural, em Porto Alegre**

Aos 89 anos, o artista pernambucano apresenta, sob a curadoria de Emanuel Araújo, a energia de sua trajetória em 84 pinturas e esculturas. O público gaúcho teve a oportunidade de sediar pela primeira vez uma mostra que revela a vida e a arte de Brennand em suas diferentes fases. No salão principal criou-se um ambiente sagrado com estátuas, inclusive de Adão e Eva, posicionadas como se estivessem em um altar. Para pontuar o percurso do artista, foi apresentado o longa-metragem Francisco Brennand, de Mariana Fontes. A meta da exposição foi transportar o público para a oficina de cerâmica e o ateliê do artista, localizados no Recife, no bairro da Várzea. A exposição ficou em cartaz de 7 de junho a 4 de setembro de 2016.



Foto: Zeca Fiorentino

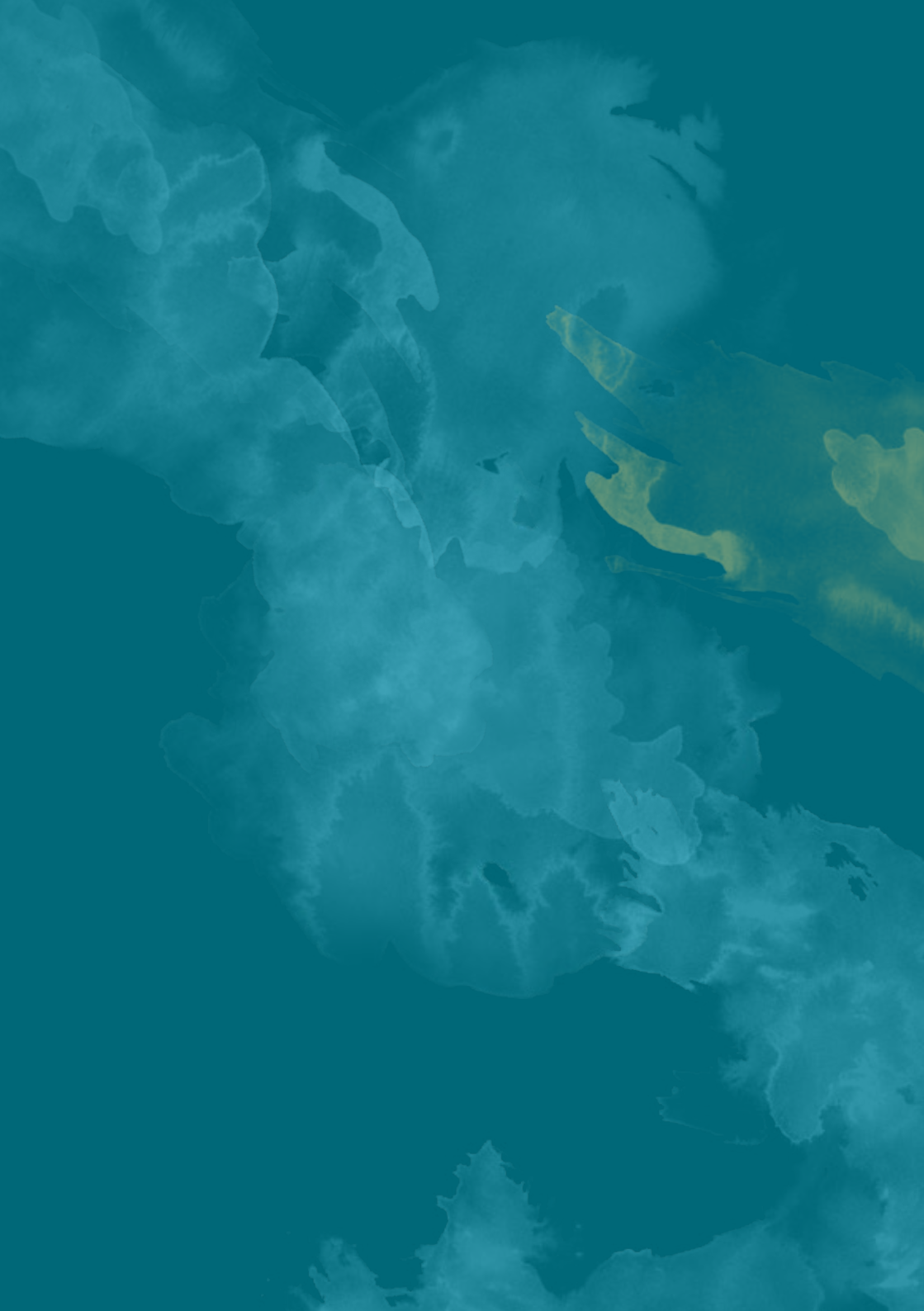
## PRÊMIO ANTÔNIO BENTO

DIFUSÃO DAS ARTES VISUAIS  
NA MÍDIA



## FOLHA DE S. PAULO/ CADERNO ILUSTRADA/ SILAS MARTÍ

O Caderno Ilustrada da Folha de S. Paulo destaca-se por acompanhar o cotidiano das artes e dos artistas, divulgando livros, exposições e iniciativas culturais. Importante lembrar a tradição do Caderno Ilustrada na divulgação da arte brasileira, formando público e ativando o campo artístico. Nas reportagens, em destaque está o trabalho do jornalista Silas Martí, que acompanha de perto as principais feiras de arte, assim como participa de cursos e seminários no Brasil e no exterior, divulgando e analisando o que de mais importante acontece no mundo da arte.





# Destiques



Foto: Leila Fugii

## GISELLE BEIGUELMAN

É artista e professora da FAUUSP. Seu trabalho inclui intervenções em espaços públicos e projetos em rede. Sua prática artística e intelectual se baseia em uma abordagem crítica das mídias digitais e de seus sistemas de informação. É autora de Intervenções em *Rede Urbanas: arte nos territórios Informacionais* (ITS-Rio de Janeiro, no prelo) e coautora de *Futuros Possíveis: arte, museus e arquivos digitais* (Edusp/Peirópolis, 2014). Suas obras integram coleções de museus nacionais e internacionais como ZKM (Alemanha), coleção de Arte Latino-Americana da Universidade de Essex (Inglaterra) e MAC-USP.





Foto: José Valpereiro

## ANTÔNIO CARELLI

Depois de participar de exposições em importantes museus do Brasil e do exterior, Antônio Carelli instalou o seu ateliê em Caraguatatuba, onde vive e é considerado cidadão honorário. A vida e a obra de Carelli podem ser divididas em dois momentos e em duas cidades fundamentais para a sua carreira: Paris e Caraguatatuba. Na França, nos anos 1950, morou, estudou, trabalhou e conviveu com os mais importantes pintores do século passado, como Pablo Picasso, André Lhote, Albert Gleizes, Gino Severini, Simon Segall, Ossip Zadkine, entre tantos outros. Agora, aos 90 anos, em plena atividade, a sua evolução técnica e as suas elaboradas composições pictóricas redimensionam o próprio ato de pintar na atualidade.



Foto: Divulgação

## EXPOSIÇÃO LASAR SEGALL NA PINAKOTHEKE

A galeria Pinakotheké apresentou, em sua sede de São Paulo, importante mostra do artista Lasar Segall (1889-1957). Pinturas, desenhos, gravuras e esculturas desse mestre do modernismo brasileiro foram expostas entre 17 de abril e 28 de maio de 2016, com o apoio institucional do Museu Lasar Segall e do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, órgão do Ministério da Cultura. Cinquenta e sete trabalhos foram exibidos, além de documentos ligados à história de Segall, na Alemanha e no Brasil. Ponto alto da mostra foram as telas inéditas em nosso meio, produzidas em Meissen, em 1915 – a Praça do Mercado em Meissen I e II. A publicação de um livro, com texto de Vera D’Horta, acompanhou a exposição de Segall na Pinakotheké.



# Homenagens



Foto: Divulgação

## MARIA HELENA ANDRÉS

Artista plástica, escritora e arte-educadora. Lecionou desenho e pintura na Escola Guignard, onde foi diretora e professora emérita. Participou do movimento construtivo brasileiro nos anos 1950/60 e de vários salões e bienais. Nos anos 1970, iniciou seus trabalhos de integração cultural entre o Oriente e o Ocidente. Possui obras em vários acervos públicos nacionais e internacionais, entre eles: *The Phillips Collection* (Washington D.C.); *The Museum of Fine Arts* (Houston/EUA) e *Institut Valencià d'Art Modern* (Valencia/Espanha). Publicou os livros: *Vivência e arte* (1965); *Os caminhos da arte* (1977); *Oriente/Ocidente – Integração de culturas* (1984); *Encontro com mestres no Oriente* (1993); *Circuito atelier* (1998) e *Maria Helena Andrés* (2004).



Foto: Fábio Ribeiro

## GONTRAN GUANAES

Paulista de Vera Cruz, é um artista engajado, permeado por uma aguda preocupação com a participação da arte na realidade social. Pintou inúmeras vezes o trabalhador realizando as suas atividades cotidianas, em especial deitou o seu olhar atento ao trabalhador rural, sempre no viés da denúncia dos casos de opressão. Gontran realizou diversas obras sobre os desmandos cometidos durante o regime militar brasileiro e de outros países latino-americanos. Esteve exilado na França, onde permaneceu de 1969 até 1984. Quando retornou ao Brasil, realizou sete painéis na estação Marechal Deodoro do metrô e dez na estação Corinthians-Itaquera, com a temática da liberdade do povo. Atualmente, o artista mora nas proximidades de Paris.



Foto: Divulgação

## JUAREZ PARAÍSO

Baiano de Arapiranga, tem uma trajetória pontual na arte brasileira. Pintor, gravador, desenhista, participou de inúmeras mostras coletivas, na Bahia, no Brasil e no exterior, além de várias exposições oficiais como o Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Salão Nacional de Arte Moderna de Brasília, Salão do Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte e Museu de Arte Moderna de São Paulo. Ingressa na Escola de Belas Artes da UFBA em 1950, onde, seis anos mais tarde, passou a lecionar iniciando uma carreira acadêmica que o credenciou com o título de professor emérito. Importante destacar também a sua atuação como crítico, no jornal *Diário de Notícias*.





## **Créditos**

### **Coordenação geral do catálogo**

Maria Amélia Bulhões

Cláudia Fazzolari e Leila Kiyomura Moreno

Sylvia Werneck Quartim-Barbosa

Assistência: Alecsandra Matias, Gabriela Borges Abraços,  
Wandersa Martins e Nathália Renó Faria

### **Apresentação da cerimônia**

Laura Wie

### **Assistência de palco**

Águida Furtado Vieira Mantegna

Andrea Pacheco

### **Apresentação na recepção de público**

Ana Lucia Siqueira e Gabriela Borges Abraços

### **Fotografia**

Arquivo Atelier Maria Bonomi (troféu ABCA)

Manuel Reis

Demais fotos cedidas pelos premiados

### **Assessoria de Imprensa**

Conteúdo Assessoria Comunicação

## **Diretoria**

Presidente: Maria Amélia Bulhões

1ª Vice-Presidente: Cláudia Fazzolari

2ª Vice-Presidente: Isis Braga

1ª Secretária: Leila Kiyomura

2º Secretário: Jacob Klintowitz

1ª Tesoureira: Sylvia Werneck

2ª Tesoureira: Lalada Dalglish

## **Vice-Presidentes Regionais**

Região Norte/Nordeste: Raul Córdula

Região Centro-Oeste: Maria Adélia Menegazzo

Região Sudeste: Marília Andrés Ribeiro

Região Sul: Sandra Makowiecky

## **Conselho Fiscal**

### **Titulares**

Carlos Souliê Franco do Amaral

Enock Sacramento

Lisbeth Rebollo Gonçalves

### **Suplentes**

Leonor Amarante

Maria José Justino

Neide Marcondes

## **Comissão de Ética**

Almerinda da Silva Lopes

Icleia Cattani

Percival Tirapeli

## **Comissão de Credenciais**

Cesar Romero

Mariza Bertoli

Paula Ramos

## Votaram em 2017

Agnaldo Farias | Alberto Cipiniuk | Alexandre Ricardo Santos | Almerinda da Silva Lopes | Amandio Miguel dos Santos | Ana Maria de Moraes Belluzzo | Ângela Azevedo Silva Balloussier | Âncora da Luz | Angela Maria Grandó Bezerra | Annateresa Fabris | Antonio Santoro Jr. | Beatriz Pellizzetti Lolla | Blanca Brites | Bruna Wulff Fetter | Carlos Perktold | Carlos Soulié Franco do Amaral | Carlos Terra | Cauê Alves | Cesar Batista Giobbi | César Romero de Oliveira Cordeiro | Claudia Fazzolari | Cláudio Valério Teixeira | Daisy Valle Machado Peccinini | Denise Mattar | Dyógenes Chaves Gomes | Eduardo Rocha Virmond | Elvira Vernaschi | Elza Maria Ajzenberg | Ennio Marques Ferreira | Enoch Fernandes Sacramento | Eudes Soares da Rocha Jr. | Fernanda Lopes | Francisco Dalcol | Frederico Moraes | Giovanna Bartucci | Guiomar Lobato da Costa Cruz | Helcio Magalhães | Icleia Cattani | Isis Fernandes Braga | Jacob Klintowitz | João Jurandir Spinelli | Joice Gumiel dos Santos Passos | Jorge Sidney Coli Jr. | José Afonso Medeiros Souza | José Armando Pereira da Silva | José Augusto Avancini | José Roberto Teixeira Leite | José Serafim Bertoloto | Juarez Marialva Tito Martins Paraíso | Lalada DalGLISH | Leila Kiyomura | Leonor Amarante | Lílian França | Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves | Luciane Garcez | Luiz Humberto Morgan da Motta | Marcos Fabris | Maria Amélia Bulhões | Maria Cecília Araújo Noronha | Maria Elízia Borges | Maria Helena Ochi Flexor | Maria Hirszman | Maria José Justino | Maria Lúcia Bastos Kern | Maria Luisa Luz Tavora | Maria Regina Giacomini | Marília Andrés Ribeiro | Mariza Bertoli | Mirian Terezinha Fonseca de Carvalho | Mônica Zielinsky | Nadja de Carvalho Lamas | Neide Antonia Marcondes de Faria | Néri Pedroso | Niura Aparecida Legramante Ribeiro | Percival Tirapeli | Péricles Prade | Raul Córdula | Ricardo Viveiros de Paula | Rogério Prestes de Prestes | Ruth Sprung Tarasantchi | Sandra Daige Antunes Corrêa Hitner | Sandra Makowiecky | Sandra Regina Ramalho Oliveira | Sérgio Guimarães de Lima | Silas Marti | Simone Rocha de Abreu | Solange Berard Lages Chalita | Sonia Prieto | Sylvia Werneck Quartim-Barbosa | Veronica Stigger | Walter Dominguez Fernández | Yara Tupynambá | Zuzana Paternostro



**Sesc Vila Mariana**  
Rua Pelotas, 141  
CEP 04012-000  
TEL.: 11 5080-3000

[sescsp.org.br](http://sescsp.org.br)

Realização:



Apoio:

